



Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Av. Augusto de Lima, 1549, 3º andar, sala P-358, Fórum Lafayette
Belo Horizonte – MG CEP 30190-002

RESPOSTA TÉCNICA 2019.0001132

IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO

SOLICITANTE: MM. Juiz de Direito Dr. ANTONIO DE SOUZA ROSA

PROCESSO Nº.: 0433190072713

SECRETARIA: 1ºUJ- 1ºJD

COMARCA: Montes Claros

I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:

REQUERENTE: LENF

IDADE: 22 anos

PEDIDO DA AÇÃO: MEDICAMENTO: VENVANSE/ LISDEXANFETAMINA

DOENÇA(S) INFORMADA(S): F90.0 e F84.5

FINALIDADE / INDICAÇÃO: TRATAMENTO DE DEFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE - TDAH E AUTISMO/SINDROME DE ASPERGER/RETARDO MENTAL.

REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL: CRMMG 54.858

NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: 2019.0001132

II – PERGUNTAS DO JUÍZO

Informação e competência para seu fornecimento.

III – RESPOSTA

1. Relatório médico emitido em dezembro de 2018 e anexado à solicitação de resposta técnica indicou a prescrição da lisdexanfetamina para o tratamento de transtorno de déficit de atenção, comórbido com transtorno do espectro autista e retardo mental leve.

A **lisdexanfetamina (Venvanse)** é medicamento aprovado pela ANVISA no tratamento do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, mas não está listada na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) não sendo, portanto, usualmente dispensada pelas Unidades de Saúde do SUS. Também não se encontra na lista de medicamentos especiais de Alto Custo do Ministério da Saúde, não existindo nenhum protocolo específico para sua



Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Av. Augusto de Lima, 1549, 3º andar, sala P-358, Fórum Lafayette
Belo Horizonte – MG CEP 30190-002

liberação pelas Secretarias Estaduais de Saúde.

IV. CONSIDERAÇÕES

Os estimulantes do SNC são as drogas de primeira linha no tratamento do transtorno hiperkinético. O **Metilfenidato (Ritalina®)** não integra a RENAME, não é amplamente disponibilizado pelo SUS, mas é o tratamento mais comumente utilizado e também o mais custo – efetivo. A **lisdexanfetamina (Venvanse®)** tem eficácia e perfil de efeitos colaterais semelhantes ao metilfenidato, mas apresenta maior custo.

Quanto às alternativas integrantes da RENAME 2018 e disponíveis no SUS, vários estudos controlados confirmam a superioridade dos antidepressivos tricíclicos, especialmente a desipramina e em menor grau, a imipramina, a nortriptilina e a amitriptilina no tratamento do TDAH, apesar de sua eficácia ser inferior àquela observada com as medicações de primeira linha. A eficácia dos antidepressivos tricíclicos, especialmente naqueles pacientes com comorbidade com transtorno de ansiedade ou depressão já foi consistentemente demonstrada (6). A nortriptilina e a amitriptilina integram o componente básico da RENAME e são disponibilizadas pelo SUS.

Não foi apresentada nenhuma justificativa clínica para não utilizar os medicamentos disponibilizados pelo SUS, no caso em tela. O relatório médico apresentado não indicou histórico de tentativa prévia, efeitos colaterais e/ou insucesso de tratamento com antidepressivos tricíclicos, que tem eficácia comprovada no tratamento do Transtorno hiperkinético/transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.

Não foi indicado histórico de tentativa de tratamento com metilfenidato, alternativa terapêutica de menor custo que a lisdexanfetamina, mas também não disponibilizada pelo SUS.

IV – REFERÊNCIAS:

1. Organização Mundial de Saúde: “Classificação dos Transtornos Mentais e de Comportamento da CID 10”. Ed. Artes Médicas, Porto Alegre, RS.
2. <http://portal.anvisa.gov.br> - Lista de preços de medicamentos.



Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Av. Augusto de Lima, 1549, 3º andar, sala P-358, Fórum Lafayette
Belo Horizonte – MG CEP 30190-002

3. Efficacy and safety of drugs for attention deficit hyperactivity disorder in children and adolescents: a network meta-analysis. Sarah C. O. S. Padilha¹ · Suzane Virtuoso² · Fernanda S. Tonin¹ · Helena H. L. Borba¹ · Roberto Pontarolo. *European Child & Adolescent Psychiatry*. <https://doi.org/10.1007/s00787-018-1125-0>
4. Pharmacologic management of attention deficit hyperactivity disorder in children and adolescents: a review for practitioners Kelly A. Brown, Sharmeen Samuel, Dilip R. Patel. *Transl Pediatr* 2018;7(1):36-47.
5. Catala-Lopez F, Hutton B, Nuñez-Beltran. A, Page MJ, Ridao M, MacôÃas Saint-Gerons D, et al. (2017) The pharmacological and non-pharmacological treatment of attention deficit hyperactivity disorder in children and adolescents: A systematic review with network meta-analyses of randomised trials. *PLoS ONE* 12(7): e0180355. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0180355>
6. The safety of non-stimulant agents for the treatment of attention-deficit hyperactivity disorder. Sunke Himpel et al. *Expert Opin. Drug Saf.* (2005) 4(2).
7. Non-stimulant treatments for ADHD. J. Biederman; T. Spencer. *European Child & Adolescent Psychiatry*, Vol. 9, Suppl. 1 (2000).
8. RENAME 2018.

V – DATA: 04 de abril de 2019

NATJUS - TJMG